

**Quem matou
Honorato,
o rato?**

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sypriano, Lilian
Quem matou Honorato, o rato? / Lilian Sypriano ;
ilustração Cláudio Martins. – 13. ed. rev. – São Paulo: Formato
Editorial, 2007. – (Coleção Casa Amarela)

ISBN 978-85-7208-482-6 (aluno)

1. Literatura infantojuvenil I. Martins, Cláudio. II. Título. III. Série.

06-9564

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

11ª tiragem, 2019

QUEM MATOU HONORATO, O RATO?
Coleção Casa Amarela

| | |
|---|---|
| Copyright © | Lilian Sypriano, 2007 |
| Ilustração © | Cláudio Martins |
| Gerente editorial | Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira |
| Assistente editorial | Kandy Sgarbi Saraiva |
| Auxiliar de serviços editoriais | Andreia Pereira |
| Revisão | Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin (coords.) Juliana Batista |
| Supervisão editorial e edição de texto | Sonia Junqueira – T&S Texto e Sistema |
| Edição de arte | Norma Sofia – NS Produção Editorial |
| Suplemento de trabalho | Neusa Sorrenti |
| Impressão e Acabamento | |

Direitos reservados à
SARAIVA Educação S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros
CEP 05425-902 – São Paulo – SP
www.coletivoleitor.com.br

Tel.: (0xx11) 4003-3061
atendimento@aticascipione.com.br

CL: 811020
CAE: 577002

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra
sem o consentimento por escrito da editora.

LILIAN SYPRIANO

Quem matou Honorato, o rato?



Ilustração **CLÁUDIO MARTINS**

13ª edição

Formato



*Para Anna Beatriz,
o enjinho do vovô.*



Era uma casa grande e amarela. E moravam muitos gatinhos nela.

No jardim, muito jasmim.

No porão, pouco carvão.

Um dia, que nem era dia porque já estava de noite, na casa grande e amarela uma coisa horrível aconteceu:

MORREU HONORATO, O RATO!

Desta nossa história participam:



Vovô Antônio Gatônio



Vovó Catita Gatita



Julinho Gatinho, o netinho



Liloca Gatoca, a copeira-
arrumadeira-cozinheira



Rubião Gatão, o mordomo
sabedor de sua obrigação



Doutor Tiago,
o médico gago



Doutor Antenor,
o inspetor de polícia



Juvenal Batista,
o eletricista



Honorato, o rato

Num cantinho do porão, junto aos sacos de carvão, vivia Honorato, o rato.

Honorato só aprontava confusão.

Entrava na despensa sem pedir licença, roía os pacotes de feijão e espalhava tudo pelo chão.

Subia na pia da cozinha, comia toda a comida e deixava a tigela vazia.

Corria pela casa assustando todo mundo, provocando uma grande gritaria.

Liloca Gatoca pegava a vassoura e saía atrás do rato, mas ele se escondia.

– Sai daí, seu chato! Se eu pegar você, eu mato!

A família não aguentava mais o rato. E tomou uma decisão: expulsar aquele ladrão!

